

ARROZ

Ao mesmo tempo que falta menos seriam acessíveis se houvesse uma vontade firme, un-

arroz em diversos sentidos: consumo, modalidade de sua produção em São Paulo, os estoques goianos encontram-se na iminência da ruína por lamentável falta de transporte.

Ilá, acumuladas em Anápolis, Goiás, precisamente 439.199 sacas de arroz, pertencentes à safra de 1950 que não se escoou inteira, à de 1951 que está ainda intacta, e à de 1952 que já principia a chegar. Vem isto provar que não pouparam trabalho os bravos agricultores de Goiás, onde a terra é boa. Toda a produção arrozeira goiana foi financeira, pertencendo hoje ao governo, e vale cerca de setenta milhões de cruzeiros, a preço de custo.

Propósito másculo de enfrentar o problema fora dos trâmites rotineiros e da habitual moleza rural.

Ilá uma estrada de rodagem que vai de Anápolis à capital paulista, passando pelo Triângulo Mineiro. Não é, de fato, uma estrada luxuosa; será, quando muito, modesta — mas está e ficará sujeita a ser trafegada. Com minhões a percorrer diátrames, sem maiores entraves. E pergunto, não só a quem de direito no caso, que seria o ministro da Fazenda, a cujo Ministério pertence o arroz — mas a opinião pública: se não seria emergência para uma *salida* que xotasse (quixotesca em comparação com nossa inércia). Pe-

De Anápolis, de Goiânia saem, cada dia, um vagão com trezentas sacas; vez por outra há um vagão maior, que carrega mais cem; ora, admitindo-se que não haja interrupção nesse diuturno embarque, serão necessários quatro anos ou sejam 1.463 dias, para escoar a quantidade registrada. Em quanto isso, ficarão retidos os produtos de novas colheitas — até que talvez Deus, em sua infinita misericórdia, inspire uma solução para o problema da armazenagem.

Se não logramos fazer face ao problema, se deixamos apodrecer e perder-se esse alimento que chorra de tão flagrante necessidade, se nos deixamos vencer na pequena batalha... que poderemos então esperar de nós mesmos?

Muito mais difícil foi fundar o Brasil, ocupando com a gente um território tão vasto como os-aramos nossos ancestrais portugueses; mas o Brasil

com o clamor do povo que vai tornando impopular o governo. Os estoques goianos, tanto mais que sua propriedade do governo como consequência do financiamento da produção, deviam merecer uma atenção maior da administração federal, uma providência viril em favor de sua própria reputação. Afinal de contas, Goiânia e Anápolis não estão situadas no Polo Norte, e

lugares acessíveis, ou que pelo **Augusto Frederico Schmi**

O DEPARTAMENTO DA LIMPEZA URBANA E O CARNAVAL
A Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 19 de corrente mês, en-

Em face de irregularidades constatadas ao seu conhecimento, o ministro do Trabalho deverá prover o afastamento de vários funcionários da Divisão de Fiscalização Tr

— A fim de participar-lhe que, na sessão de 13 do corrente, o Conselho Diretor desta Associação se ocupou do problema do lixo no Distrito Federal. Ao abordar esse assunto, o Conselho Diretor focalizou en-

Os motivos e as circunstâncias que ditaram seu comportamento, já no domínio público e que dispensam

domínio público e que, em suas referências, colocam o gesto de V. S. numa posição honrosa e digna, que conta com a simpatia e o apreço das classes produtoras do comércio, particularmente afetadas pelo problema da falta de limpeza

peito problema da zona de insegurança da cidade. Nesta conjuntura, portanto, em que V. S. demonstrou o seu desapego a um cargo de tanto relevo, desde que lhe eram retirados meios para cumpri-lo em sua plenitude, quisera aceitar o voto de aplauso.

...atitude do engenheiro Edgard

A atitude do engajamento sugere Soutello, exonerando-se do cargo de diretor daquele importante departamento municipal, por entender que a Prefeitura não deveria paralisar, em parte, a remoção do lixo da cidade, 46,15% deficiente para ram do novo diretor, cerca de centenas rodas das carroças da zona pública, merece ser in-

BOISSY

A ELEGANTE BOMBONIERE DA AV. N. S. DE
COPACABANA 291-G VENDE
CHAMPAGNE RUINART

Père et Fils
222 anos de Tradição
Representante: Guvens Imp. e Exportadora Ltda

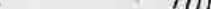
Rua Buenos Aires; 100, 3º andar
Telefone 23-1079

Filme o Carnava

465
 9881
 1552
 9070
 9052
 mada

perpetua
a graça

o movim
de todas



com



filmador
Bell & Howell

iriaco
 Silva
 co de
 do da
 Cruz
 Cruz
 Sal-

e filmes

Anso

Ruth
Moreira

preto-branco
ou colorido

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RIO

GUERRA

**Abertura das aulas da E.A.O. — Tomada de La Serra —
Despachos do ministro**

A Secretaria Geral da Guerra comunica que o expediente do Ministério da Guerra, durante as festas do Centenário da Guerra, ao seguinte: Dia 23, segunda-feira, não haverá expediente; dia 24, terça-feira, segundo facultativo; dia 27, quarta-feira, o expediente será das 12 às 15 de março, quando completarem 40 anos de formatura, foi realizada um grande almoço comemorativo, que terá lugar às 12.30 horas, no Clube Militar. Pela manhã, às 11.30 horas, serão celebradas missas na Igreja da Santa Cruz dos Milhões, por alma dos companheiros falecidos.

UNIFORME DO DIA
A Secretaria Geral da Guerra para os dias 23, 24, 25 e 27 do corrente, maluco e D.E. uniforme.

DOCUMENTOS ACIADOS
Acia-se a suposição de que a legião regional, Ministério da Guerra, 3º andar, um sítio ao obito nº 9, de Curitiba, estava barba.

ABERTURA DAS AULAS DA E.A.O.
A abertura das aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais será no dia 20 do corrente às 9 horas. Por ocasião dessa cerimônia, que terá caráter solene, serão lidos o discurso de abertura pelo G.C.

A REINTEGRAÇÃO INDIVIDUAL DE UM OFICIAL
O Coronel Luiz Batista, chefe do gabinete da D.P.E.

HOMENAGEM AO GENERAL OTTHON
Realiza-se hoje, às 18 horas, no salão nobre do Departamento Técnico de Produção do Exército, uma homenagem que será prestada a general Otthon Cabral da Silveira, chefe do Estado-Maior do Exército, daquela importante república, por motivo de sua recente promoção e passagem para a Reserva.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.
Pelo despacho de 16 de maio, 1936,

ANIVERSARIO DO GENERAL DIMAS

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, o general Dimas Albuquerque de Menezes, diretor-

gual de autocensura, que não permite a obtenção de significativas informações sobre as atividades oficiais e administrativas, que corroboraram incorporação ao seu conhecimento de causa, a respeito da situação econômica, social e política do Brasil, o coronel Asencio, chefe do Gabinete, que promoveu expressões de solidariedade e respeito ao coronel da 8.ª I.M. e o quinteiro de Para, ao agradecer os cumprimentos por todos.

Com grande brilhoantismo foi realizada ontem na piscina do Fluminense o 1º teste Foot-ball Club e 4ª prova (Natação) da Competição do Peristaltico Moderno - Estados Unidos do Brasil, da Eliminatoria Olímpica. O vencedor da competição, cujo resultado foi o seguinte: 1º lugar - Cap. Eduardo Leal Mesquita.

uadua, no Serviço Social do Regimento, será directo as 11 horas, um lance seguido de danças às praças e suas famílias. O coronel Augusto Magessi, comandante do Regimento, organizou um programa para o maior orlho das cerimoniais acção prevista.

DESPACHOS DO MINISTRO
Pelo ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de:
Hercunano Moreira Gonçalves, Sergio Lopes, Arthur Holsbach, Higinio Ferreira do Amaral, Edison Paranhos Anzalone de Almeida, José Tarnagora e Paulo de Almeida.

— 2º al. Francisco Augusto de
(avulso) Esc. de Para-quedista
Tempo fm 17a. 3; 10.º lugar
ten. Joaquim A. Caldeira (avulso)
5.º R. M. — Tempo 5m 18s.
Classificação até hoje nas 4
vas: (Hípiamo) — Esgrima — Ti-
— Natación.

os seguintes associados contemplam:

dos:	Herdeira aspirante Angelo Silveira Barreira - herdeira capitão-e-niar-e-guerra Pedro P. Pereira de Souza, capitão Olamnia Muniz, ten.-cel. Valdemar Cordeiro Kitzinger, major Paulo de Lima Rodrigues, herdeira major Bernardo C.
Individual - 1.º lugar -	Bras.
Eduardo Leal Medeiros - Bras.	5 pontos; 2.º lugar - Ten. J. W. Johnson - EE. UU. - 11 pontos; 3.º lugar - cap. Eric Tineo - Marques - Brasil - 19 pontos; 4.º lugar - Ten. J. W. Martins - EE. UU. - 20 pontos; 5.º lugar -

da Costa Reis, major Eloi Massel
O. de Menezes, capitão Henrique
L. Pfeifferkorn, herdeira general
Orozimbo M. Pereira a comparece-
rem à Seção Imobiliária da mesma
à avenida Graça Aranha, 81, 2.
andar, dentro do prazo de 3 dias,
a fim de apresentarem proposta de

operação imobiliária, sem o que, na conformidade do disposto no § 2.º do art. 5.º do R.O.I., perderão o direito a financiamento no presente exercício, ficando-lhes, todavia, assegurado o direito de preferência nas distribuições subsequentes, na conformidade do disposto no § 2.º do art. 5.º do R.O.I.

CRITÉRIO DE OFICIAIS REFORÇADOS

1.º lugar - Sgts. Francisco Paula Costa (avulso) Esc. Para-quadrista 50 pontos.

2.º lugar - E. U. 53 pontos.

TURMA DE 1912
Os antigos alunos da Escola de Guerra do Resengo, matriculados em março de 1912, no próximo dia

RÁDIOS E PEÇAS

17 horas, exceto aos sábados.

Pagamento de pedúlio — Foi paga a dia 5 último, o pedúlio de Cr\$ 1.800,00 deixado pela falecida sócia da Caixa Familiar, dona Eugênia Loreto S. de Azevedo Monteiro.

Chamada de sócios — Para tratar de assunto que lhes interessa, peço

se a gentileza de telefonar: pra-
43-8301, ou comparecerem: a Ci-
de Dendora, sede do Círculo
praça da República 197, os seguintes
sócios: alme. Adolfo Martins
Oliveira, cel. Antonio Diniz, e
Antenor Talos de Mesquita, te-
cel. Antonio Pereira de Martins

NOVAMENTE À VENDA OS
LEGÍTIMOS PRODUTOS
ITALIANO — ITÁLIA

GELOSO DE MILHÃO

Para sua garantia,
exiba as peças que

trazem estampadas a famosa marca Gelo, como a impressa acima.

Vendas por Atacado

CAIXA POSTAL, 2520 - SÃO PAULO

ressado no dia e hora indicados, importará na assistência da remoção para as escolas constantes deste Edital.

A FESTA DE DEARBEITADA

de identidade. Reserva de mesa, sede do Circulo, com o sargento Dirceu. Preço: para uma no Cr\$ 80,00; para as duas, Cr\$ 120,00. Infantil — Para um dia, Cr\$ 30,00 para dois dias, Cr\$ 40,00.

Nota: Nos bailes de sábado e segunda-feira não se permitem

DAS AULAS

Será considerado festivo, nas escolas primárias, nos ginásios, nas escolas técnicas, nas escolas normais e em todos os estabelecimentos de ensino, em geral, pertencentes à Ensino.

— Foram nomeados instrutores do Centro de Instrução de Transmissões Regionais o capitão Edmilson Fragozo de Albuquerque, 1.º sargento Sandoval Pinheiro e 2.º sargento Marques Penteado Terra, e 4.º sargento Luiz Caños Selxas Queiros. Fumam

— Foram concedidos 80 dias de férias aos seguintes servidores: 1º — Sr. João de Deus, 2º — Sr. João de Deus, 3º — Sr. João de Deus, 4º — Sr. João de Deus, 5º — Sr. João de Deus, 6º — Sr. João de Deus, 7º — Sr. João de Deus, 8º — Sr. João de Deus, 9º — Sr. João de Deus, 10º — Sr. João de Deus, 11º — Sr. João de Deus, 12º — Sr. João de Deus, 13º — Sr. João de Deus, 14º — Sr. João de Deus, 15º — Sr. João de Deus, 16º — Sr. João de Deus, 17º — Sr. João de Deus, 18º — Sr. João de Deus, 19º — Sr. João de Deus, 20º — Sr. João de Deus, 21º — Sr. João de Deus, 22º — Sr. João de Deus, 23º — Sr. João de Deus, 24º — Sr. João de Deus, 25º — Sr. João de Deus, 26º — Sr. João de Deus, 27º — Sr. João de Deus, 28º — Sr. João de Deus, 29º — Sr. João de Deus, 30º — Sr. João de Deus, 31º — Sr. João de Deus, 32º — Sr. João de Deus, 33º — Sr. João de Deus, 34º — Sr. João de Deus, 35º — Sr. João de Deus, 36º — Sr. João de Deus, 37º — Sr. João de Deus, 38º — Sr. João de Deus, 39º — Sr. João de Deus, 40º — Sr. João de Deus, 41º — Sr. João de Deus, 42º — Sr. João de Deus, 43º — Sr. João de Deus, 44º — Sr. João de Deus, 45º — Sr. João de Deus, 46º — Sr. João de Deus, 47º — Sr. João de Deus, 48º — Sr. João de Deus, 49º — Sr. João de Deus, 50º — Sr. João de Deus, 51º — Sr. João de Deus, 52º — Sr. João de Deus, 53º — Sr. João de Deus, 54º — Sr. João de Deus, 55º — Sr. João de Deus, 56º — Sr. João de Deus, 57º — Sr. João de Deus, 58º — Sr. João de Deus, 59º — Sr. João de Deus, 60º — Sr. João de Deus, 61º — Sr. João de Deus, 62º — Sr. João de Deus, 63º — Sr. João de Deus, 64º — Sr. João de Deus, 65º — Sr. João de Deus, 66º — Sr. João de Deus, 67º — Sr. João de Deus, 68º — Sr. João de Deus, 69º — Sr. João de Deus, 70º — Sr. João de Deus, 71º — Sr. João de Deus, 72º — Sr. João de Deus, 73º — Sr. João de Deus, 74º — Sr. João de Deus, 75º — Sr. João de Deus, 76º — Sr. João de Deus, 77º — Sr. João de Deus, 78º — Sr. João de Deus, 79º — Sr. João de Deus, 80º — Sr. João de Deus.

educação complementar. Este ano, a festa de reabertura das aulas está marcada para o próximo dia 17 de março.

COLÉGIO PEDRO II
EXTERNATO

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames de segunda época pelo regime do artigo 81, que a segunda e última chamada para as provas orais de Latim e Inglês será realizada no dia 22

Deverão comparecer todos os candidatos que faltaram anteriormente.

2
MILHOES

FASANELLO
...E nada mais
RUA 100, AVENIDA, 147 - RIO

AVENIDA

AMANHÃ

Augusto Guerreiro Lima.
— Pelo Inspetor dos Tiros
Guerra foi louvado o 2.º
Instrutor Severiano Ribeiro de C.

[illegible]

EM VOTAÇÃO NO SENADO O ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Apoiado mais um veto do prefeito e aprovado um crédito de dez milhões para o monumento a Rui Barbosa

O Senado principiou na sessão ordinária de ontem a votação de reforma do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, com algumas emendas de caráter financeiro. Anunciada a matéria, os srs. Ismar de Góis e Aloísio de Carvalho mandaram à Mesa um requerimento ordenando a abertura de uma comissão de estudos e de outras.

O sr. Mozart Lago levantou uma questão de ordem para saber a situação das subemendas das comissões que ainda não eram conhecidas do plenário. Indagou se não seria aberta a discussão sobre essas subemendas.

O presidente Marcondes Filho respondeu-lhe prontamente, afirmando que haveria discussão. Ainda com referência ao ordenamento da votação, ficou conhecido o processo sugerido pelos srs. Aloísio de Carvalho e Ismar de Góis não prejudicava aos destaques requeridos, em número, aliás, elevado.

Foi anunciada, afinal, a votação do primeiro grupo de emendas com pareceres contrários das duas comissões. Das comissões aprovadas, passou-se à votação do segundo grupo, com pareceres contrários de ambas as comissões. Todas rejeitadas. Anunciado o terceiro grupo, composto de subemendas de uma comissão aceita pela outra, foi imediatamente aprovada. Seguiu-se a votação das emendas e subemendas que tiveram pareceres diferentes nas duas comissões. O trabalho decorreu morosamente.

O MINISTRO DO TRABALHO TAMBÉM CONCORDA EM COMPARECER À CÂMARA

Prestará esclarecimentos sobre as atividades dos Institutos — Um negócio no Banco do Brasil, confirmado pela sobrinha do sr. Getúlio Vargas — A infiltração comunista e a confusão comandada pelo governo

Depois de convocar o sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda, para prestar informações sobre a política financeira, a Câmara dos Deputados aprovou ontem outro requerimento, convocando também o ministro do Trabalho, sr. Segismundo Vianna, para prestar esclarecimentos sobre a situação dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

A maneira pacífica, apesar de debates marginais, como foi aprovado o requerimento demonstrou o que pouco antes da votação era sabido: o ministro do Trabalho, como o da Fazenda, concordava previamente com a convocação e manifestou, ali, o desejo de comparecer à Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados.

NEGÓCIOS DE PARENTE

A discussão do requerimento foi um tanto agitada, porque se entrelaçou com o discurso de um deputado, sr. Bilac Pinto, examinando a situação geral do país, analisando os fatos já conhecidos, recordando, por exemplo, a discussão infundada de sabotagem feita pelo sr. Diomar Dornelles ao Congresso e renovada por um "pelego" trabalhista no Rio Grande do Sul, na presença do sr. Getúlio Vargas.

Em face dos partidos, o presidente da República se conduziu de modo a facilitar a sua desagregação. E exemplo disso, o próprio PTB, dividido em dois grupos, enfrentando crises sem fim e cuja origem é fácil identificar nas manhas e artes do Catefe.

A situação de descalabro a que esta sessão levou o país — a situação em que se encontra o sr. Bilac Pinto — atinge não apenas o setor civil, mas também, e de modo perigoso, as classes armadas. O Clube Militar é um exemplo. O sr. Bilac Pinto é a atitude do ministro da Guerra, contemporizando com os que pretendem a derrocada das instituições vigentes. O responsável supremo por tudo isso, o sr. Getúlio Vargas, é o responsável por tudo isso. O sr. Getúlio Vargas, em plena consciência de que o resultado é a confusão reinante em todos os setores, a infiltração comunista em toda parte, colocando em perigo o regime pelo qual o sr. Getúlio Vargas não morre de amor.

Deputados da bancada governista deram alguns exemplos, entre os quais o sr. Brechinho da Rocha, que afirmou estar o sr. Bilac Pinto fazendo a "injustiça" de não reconhecer o estado de guerra e o estado de emergência, pelo que deveria ser superada a crise em que se encontra o país. Assim, disse, os srs. Fernando Ferrari, Arnaldo Corrêa e Lobo Carneiro deram o exemplo de requerimento de convocação do ministro do Trabalho, fazendo críticas à administração dos Institutos. O sr. Ferrari criticou particularmente o IAPETEC e o IAPETEC, transmitindo o voto em duelo de apertados com o sr. Ivet Vargas, em torno das pessoas dos srs. Danton Coelho, Diomar Dornelles e Newton Santos, entre outros, afirmando o sr. Bilac Pinto, realizou transação vultosa no Banco do Brasil, para montar uma fábrica de tecidos ou de papel.

150.000 ESTRANGEIROS VISITAM O URUGUAI NA TEMPORADA DE VERÃO

Turismo como fonte de divisas e elemento de cordialidade internacional

(Salim Simão, enviado especial)

Montevideo — Existe uma consciência turística no Uruguai. Há mais de quarenta anos esse país recebe fortes correntes de visitantes estrangeiros, tanto da Argentina e do Brasil, como dos Estados Unidos. Apenas mudaram os métodos de atrair o estrangeiro e a maneira de torná-lo visitante.

Foi a lição da França que talvez mais influente, para a transformação. Em outras épocas, o turismo nada mais significava que a expressão da frivolidade. Era um conceito falso que o tempo e a obra construtiva do gênio gaúcho desvirtuaram por completo. Hoje o turismo está em primeiro plano na preocupação de todos os governos progressistas, que vêem em seu desenvolvimento integral uma de suas bases econômicas sobre a qual se pode construir o futuro da nação.

Com este alto sentido o Uruguai cultiva a indústria oficial do turismo.

A VIDA URUGUAIA EM TODAS AS DIMENSÕES

Declinou-nos o presidente da Declaração Nacional de Turismo

5%

ATE CR\$ 100.000,00

COM RETIRADAS LIVRES

NOSSO BANCO PAGA A MELHOR TAXA DE JUROS PERMITIDA PARA DEPÓSITOS POPULARES. E OFERECE O HORÁRIO MAIS VANTAJOSO: DE 9 ÀS 18 H. SEM INTERRUÇÃO.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Av. Pres. Vargas, 509

Centro-Cidade-Pratense-Colete-Bandeira

Copacabana-Melhor-Mostrar-Ramos-S-Cruz

APELO DE GARCEZ A GETULIO CONTRA A MAJORAÇÃO DO PREÇO DO AÇÚCAR

PLEITEIA A REVOGAÇÃO DA PORTARIA 619, DO IAA — PROTESTOS DE PREFEITOS, VEREADORES E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

O governador Lucas Nogueira Garcez, a propósito do aumento determinado pela COAP no preço do açúcar, enviou, na data de hoje, ao presidente Getúlio Vargas, a seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente Getúlio Dornelles Vargas — Respeitosas saudações — Tenho a honra de trazer ao conhecimento de v. excelência, que a portaria n. 619-51 do Instituto do Açúcar e do Alcool, criou neste Estado um desagradável mal-estar em virtude de acarrear um aumento de CR\$ 1,30 em cada quilo de açúcar vendido no varejo. Tenho recebido quase que diariamente telegramas e ofícios de prefeitos e presidentes de Câmaras Municipais deste Estado, transmitindo-me notícias e indicações de vereadores no sentido de impedir o governo aquele acréscimo. E não somente os representantes do povo, dos municípios de São Paulo, como também associações de classe têm vindo pleitear a revogação do citado ato.

Além destas manifestações, estou informado de que a agitação causada entre os consumidores, está sendo explorada pelos interessados na criação de conflitos entre o governo e o povo.

Por estes motivos, peço vênha para solicitar a v. excelência, considere a alta importância de mandar proceder a um estudo cuidadoso da mencionada resolução número 619-51 para ver se é possível evitar a elevação do preço da venda desse produto de alimentação, de consumo obrigatório pelo povo.

Esperando que v. excelência, de sua preciosa atenção a este pedido, que reputo de grande importância, tenha a honra de subverter-me com as expressões do meu mais profundo respeito. (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado".

(Transcrito de "A Época" de S. Paulo de 20-2-52.) (32001)

Excetuando o Teatro Municipal, toda a ornamentação sob a responsabilidade da Prefeitura está atrasada — Decoração magnífica do Clube da Aeronáutica — Ameaçados de não sair alguns dos préstimos das grandes sociedades em virtude da falta de rodados — Enquanto isso, mais mil turistas assistirão o carnaval deste ano — Um apelo ao prefeito

CARNAVAL

SERIAMENTE AMEAÇADO O CARNAVAL DE 1952

Excetuando o Teatro Municipal, toda a ornamentação sob a responsabilidade da Prefeitura está atrasada — Decoração magnífica do Clube da Aeronáutica — Ameaçados de não sair alguns dos préstimos das grandes sociedades em virtude da falta de rodados — Enquanto isso, mais mil turistas assistirão o carnaval deste ano — Um apelo ao prefeito

A fim de informar nossos leitores de como se prepara o carnaval de 1952, o Carnaval que se aproxima, percorremos durante o dia de ontem os barracões das grandes sociedades, as ruas da cidade e alguns clubes, a fim de dar uma ideia da situação da ornamentação e da falta de rodados. Excetuando o Clube da Aeronáutica e o Teatro Municipal, o resto não deixa dúvida de que a falta de rodados é a principal causa da falta de ornamentação.

NO TEATRO MUNICIPAL

Muito feliz foi o artista plástico Mário Condé ao trabalhar no "Rio de Janeiro" para o carnaval. Este ano, o Teatro Municipal, o ponto de encontro dos turistas, o ponto de encontro dos turistas, o ponto de encontro dos turistas.

NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Decoração simples, alegre, encantadora, foi a que encontramos no Clube de Aeronáutica. Tudo indica bom gosto, sem qualquer exagero. Painéis, máscaras, alegorias, tudo muito disposto e nas mais vivas e variadas cores, dando um tom verdadeiramente incomparável ao clube da família da Aeronáutica. Assim, está de parabéns o clube da família da Aeronáutica.

REPLETOS OS HOTÉIS

Tamamha foi a afluência de pessoas a esta capital que os hotéis estão repletos, sendo que muitos dos turistas estão de permanência no próprio navio que aqui os trouxe, como o caso do "Liberty", que procede do Rio de Janeiro.

SENSÍVEL O ATRASO

Enquanto isso, não se pode negar, bastante sensível é o atraso nos trabalhos de decoração da cidade. Viagem de uma semana para o carnaval, o que não é nada bom.

UMA FALHA A SANAR

No Carnaval de ontem, muitos turistas reclamaram a estagnação da decoração da cidade. A falta de rodados para as alegorias, o que não é nada bom.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

Em cima, a atividade imensa no barracão dos "Turunas" para montar a prancha, tão logo chegaram os rodados na tarde de ontem. Em baixo, algumas das muitas figuras dos Fenianos, prontas há vários dias, mas que ainda não foram montadas por falta de rodados.

BRASIL - BOLÍVIA

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

A Bolívia, no coração do continente sul-americano, ocupa de um pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, é riquíssima em possibilidades econômicas. Nos tempos coloniais, a população era de cerca de 1 milhão de habitantes, dedicados a mineração dos metais preciosos. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal. A prata foi o produto principal.

Os cariocas verão novamente os "Globetrotters"

Quase certo o início da grande excursão deste ano em nossas quadras — Os problemas dos juizes na F.M.B. — Paulo Globman, Secretário Geral

Segundo os nossos apurados, a sua excursão em Londres foi bem sucedida, não obstante terem os dirigentes britânicos lamentado a modificação do programa, o mesmo sucedendo com os franceses. De Tokyo



Clifton, o "gigante" do "Harlem Globetrotters", demonstrando o seu malabarismo, entre Alfredo e Coda

Chile x Panamá, o prêmio de abertura

Aprovada, em princípio, a tabela do 1.º Campeonato Latino-Americano de Futebol

Santiago, 21 (Ricardo Leon, da U.P.) — Tinha os melhores jogadores de futebol do Chile já se acham concentrados nos amplos e confortáveis pavilhões da Escola de Carabineros N.º 30, e dentro deste se formou a seleção definitiva com que este país se apresentará no 1.º Campeonato Latino-Americano de Futebol, a iniciar-se aqui a 16 de março próximo.

Com a participação de seis nações — Brasil, Uruguai, Peru, Panamá, México e Chile — o Campeonato deverá prolongar-se até 20 de abril, como o pleiteia a Confederação Brasileira de Desportos. A data de encerramento foi primitivamente fixada para o dia 13 de abril, mas a necessidade de retardar a apresentação do Brasil, que só pode chegar a 6 de maio, obrigou a prorrogação do certame até além da data prevista.

A primeira delegação estrangeira a chegar será a do Panamá, aguardada em Valparaíso a 3 de março próximo, viajando a bordo do vapor italiano "Américo Vesputio". Dias depois partirá em Santiago os peruanos, que viajarão de Lima por via aérea. O selecionado mexicano viajará também por via aérea, devendo chegar antes do dia 10 de março, e o mesmo fará a seleção uruguaia.

O adiamento da estreia dos brasileiros e a consequente prorrogação do Campeonato até 20 de abril foram necessárias para que o Brasil esteja representado por seus melhores homens, uma vez que até 30 de março os seus principais jogadores estarão empenhados no importante Torneio Rio-São Paulo. Diante das ponderações da Confederação Brasileira de Desportos, a Associação

socição Central do Futebol do Chile — que até há pouco se chamava "Divisão de Honra" (futebol profissional) — não teve dúvida em tomar aquela providência, uma vez que os brasileiros e os uruguaios são os principais atrativos do certame.

Parce assim assegurado o êxito esportivo e financeiro do Campeonato, no qual falta apenas a presença de um selecionado, o argentino. Está já organizado um programa prévio, com o jogo inaugural entre o Chile e o Panamá, no domingo 16 de março, realizando-se antes o desfile das delegações visitantes e o lançamento dos respectivos pavilhões nacionais. A delegação brasileira, assim como os argentinos, não participará desse desfile inaugural, mas é possível que alguns dos dirigentes da mesma antecipem sua vinda a esta capital para representar na cerimônia a Confederação Brasileira de Desportos.

A tabela definitiva, portanto, em princípio, mas cuja efetivação depende da chegada das demais delegações, prevê mais as seguintes jogos: 23 de março, Uruguai x Peru; 20 de março, México x Chile; 6 de abril: Brasil x México.

Os encontros seguintes do Brasil com os demais concorrentes, bem como o restante da tabela de jogos, só serão conhecidos depois da chegada dos brasileiros a Santiago.

E' provável que o domingo, 30 de março, seja aproveitado para um programa duplo, com a realização dos jogos Panamá x México e Peru x Uruguai.

Todos os encontros serão realizados no magnífico Estádio Nacional de Santiago.

DE MINAS GERAIS

Apenas quatro titulares

Belo Horizonte, 20 (da Sucursal) — Apenas quatro jogadores dos 35 convocados para os jogos do selecionado mineiro conseguiram, até agora, postos de titulares. São eles: Guerinio e Moran, atacantes; Sinal e Geraldino, defensores.

Tudo indica que, nos próximos jogos, Haradino, médio, e Lucas, atacante, consigam superar seus colegas na disputa pelas suas posições.

MAURO, DO ATLETICO, NO RIO.

Belo Horizonte, 20 (da Sucursal) — Viajou para o Rio de Janeiro para prestar exame na Escola de Agronomia, o atacante Mauro Patrus, do Atlético, jogador revelado em 1948, na chapa do time alvinegro.

Fala-se nos círculos ligados à família do jovem dançarino que, na oportunidade de sua viagem, Mauro treinará no Flamengo, guabariando, com o nome de Mauro.

SEM CONTRATO O ZAGUEIRO DUQUE

Belo Horizonte, 20 (da Sucursal) — O zagueiro, ainda não reformou seu contrato, não aceitou as propostas de alto-cotado, 2.500 mensais, e pretende estudar com calma o contrato que tem de S. Paulo.

Duque, segundo apuramos, tem mantido conversações com Nabil Alci, representante do Vasco nesta capital. Acredita-se que após a partida do Cl. Atlético para o Rio de Janeiro, Duque ingressará em seus fileiras.

ATENTADO CONTRA O DEPUTADO CUBANO MASFERRE

Havana, 21, (U. P.) — Duas pessoas, pelo menos, morreram, quando indivíduos, até agora não identificados atentaram, ferozmente, sem aviso, contra a vida do deputado Rolando Masferrer, em plena luz do dia, na parte baixa de Havana. A polícia informou que o atentado, que originou certo tumulto na zona do Paseo del Prado, diante da redação da United Press local, havia sido planejado de morte entre membros das organizações "revolucionárias" rivais: Movimento Socialista Revolucionário, dirigido por Masferrer, e Ação Revolucionária Guerrilha. Segundo a polícia, no tiroteio perpetrado na rua Eduardo Grello Avila, alcançado "Pistolero", de 29 anos de idade, e Francisco Madruga, de 24 anos.

Amigos, que de acordo com as autoridades policiais, faziam parte do grupo que invadiu Masferrer, falecendo no Hospital de Emergência, para onde haviam sido conduzidos. Masferrer escapou ileso, e o agente Martin Perez, que o acompanhava em seu automóvel, também não foi atingido, tendo ambos saído a tiros os atacantes. O tiroteio começou às 11:49 e uma hora depois a polícia conseguiu cercar o veículo e prender os assassinos e providenciando para a detenção de elementos do grupo atacante.

A polícia declarou que durante o tiroteio Masferrer foi visto, enquanto se dirigia ao Hospital de Emergência, sendo acompanhado por dois homens, um dos quais, identificado como "Pistolero", de 29 anos de idade, e Francisco Madruga, de 24 anos.

Amigos, que de acordo com as autoridades policiais, faziam parte do grupo que invadiu Masferrer, falecendo no Hospital de Emergência, para onde haviam sido conduzidos. Masferrer escapou ileso, e o agente Martin Perez, que o acompanhava em seu automóvel, também não foi atingido, tendo ambos saído a tiros os atacantes. O tiroteio começou às 11:49 e uma hora depois a polícia conseguiu cercar o veículo e prender os assassinos e providenciando para a detenção de elementos do grupo atacante.

A polícia declarou que durante o tiroteio Masferrer foi visto, enquanto se dirigia ao Hospital de Emergência, sendo acompanhado por dois homens, um dos quais, identificado como "Pistolero", de 29 anos de idade, e Francisco Madruga, de 24 anos.

Amigos, que de acordo com as autoridades policiais, faziam parte do grupo que invadiu Masferrer, falecendo no Hospital de Emergência, para onde haviam sido conduzidos. Masferrer escapou ileso, e o agente Martin Perez, que o acompanhava em seu automóvel, também não foi atingido, tendo ambos saído a tiros os atacantes. O tiroteio começou às 11:49 e uma hora depois a polícia conseguiu cercar o veículo e prender os assassinos e providenciando para a detenção de elementos do grupo atacante.

A polícia declarou que durante o tiroteio Masferrer foi visto, enquanto se dirigia ao Hospital de Emergência, sendo acompanhado por dois homens, um dos quais, identificado como "Pistolero", de 29 anos de idade, e Francisco Madruga, de 24 anos.

Amigos, que de acordo com as autoridades policiais, faziam parte do grupo que invadiu Masferrer, falecendo no Hospital de Emergência, para onde haviam sido conduzidos. Masferrer escapou ileso, e o agente Martin Perez, que o acompanhava em seu automóvel, também não foi atingido, tendo ambos saído a tiros os atacantes. O tiroteio começou às 11:49 e uma hora depois a polícia conseguiu cercar o veículo e prender os assassinos e providenciando para a detenção de elementos do grupo atacante.

A polícia declarou que durante o tiroteio Masferrer foi visto, enquanto se dirigia ao Hospital de Emergência, sendo acompanhado por dois homens, um dos quais, identificado como "Pistolero", de 29 anos de idade, e Francisco Madruga, de 24 anos.

Amigos, que de acordo com as autoridades policiais, faziam parte do grupo que invadiu Masferrer, falecendo no Hospital de Emergência, para onde haviam sido conduzidos. Masferrer escapou ileso, e o agente Martin Perez, que o acompanhava em seu automóvel, também não foi atingido, tendo ambos saído a tiros os atacantes. O tiroteio começou às 11:49 e uma hora depois a polícia conseguiu cercar o veículo e prender os assassinos e providenciando para a detenção de elementos do grupo atacante.

A polícia declarou que durante o tiroteio Masferrer foi visto, enquanto se dirigia ao Hospital de Emergência, sendo acompanhado por dois homens, um dos quais, identificado como "Pistolero", de 29 anos de idade, e Francisco Madruga, de 24 anos.

Amigos, que de acordo com as autoridades policiais, faziam parte do grupo que invadiu Masferrer, falecendo no Hospital de Emergência, para onde haviam sido conduzidos. Masferrer escapou ileso, e o agente Martin Perez, que o acompanhava em seu automóvel, também não foi atingido, tendo ambos saído a tiros os atacantes. O tiroteio começou às 11:49 e uma hora depois a polícia conseguiu cercar o veículo e prender os assassinos e providenciando para a detenção de elementos do grupo atacante.

COMUNICAÇÕES DOS MINISTROS DA COMMONWEALTH

Londres, 21 (R.) — Uma fonte digna de crédito revelou que a Conferência dos Primeiros Ministros da Commonwealth, reunida na África do Sul, deverá realizar-se em Londres, no mês de maio, na cidade de Londres.

Não foi feita ainda qualquer comunicação oficial sobre a data da conferência, embora se acredite que ela se realizará no mês de maio, na cidade de Londres.

Deverá assistir à conferência os "Prémiers" da Grã-Bretanha, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, Índia, Paquistão, Cile e Islândia do Sul.

MISSA POR ALMA DE JORGE VI

Nova York, 21 (U. P.) — Na Catedral protestante episcopal de São João o Divino, nesta cidade realizou-se hoje solene serviço fúnebre em memória do rei Jorge VI da Grã-Bretanha.

A cerimônia foi mandada efetuar pela república britânica, convidando, compareceram a Duquesa de Windsor, esposa do ex-rei Eduardo VIII, irmão do soberano falecido, e os embaixadores dos países do Commonwealth Britânico. A Duquesa de Windsor compareceu de luto fechado, acompanhada de uma única parente, a princesa Margaret, e de outros países assistiram a cerimônia muitas outras pessoas, com total geral de 5.000.

DEMISSÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR INDONESIO

Djakarta, 21 (F. P.) — Demissão do ministro do Exterior, Achmed Subardjo.

Declarou um porta-voz do governo que o Gabinete indonésio desaprova o compromisso assumido por Subardjo de assinar com o embaixador dos Estados Unidos em acordo que previa a concessão de auxílio à Indonésia dentro do quadro do Pacto de Segurança Mútua.

CONDENADO A PAGAMENTO UM GENERAL VENEZUELANO

Nova York, 21 (F. P.) — A Corte de Justiça de Nova York ordenou ao general Ismael Medina Angarita, ex-presidente da Venezuela, que se apresente a próxima sessão da Corte, que será realizada amanhã, para uma ação de recuperação de propriedade.

Ismael Medina Angarita, de 52 anos de idade, ex-funcionário do Ministério das Comunicações da Venezuela. Afirma a queixa que o general Medina Angarita, pai dos seus dois filhos, nasceu em 1900 e em 1941 Medina, que foi derrubado do poder por um golpe de Estado no ano de 1945, vive em Nova York desde essa época, num apartamento em 400 Park Avenue, com sua esposa e quatro filhos. Convocado ontem pela Corte e não se apresentando, o general foi condenado a pagar quilzentos dólares e apresentar ao tribunal amanhã.

O general Medina e sua esposa tentaram partir no sábado próximo, com destino à Europa, numa viagem de dois meses.

Declara o advogado da queixa que o general, enquanto se encontrava na Venezuela, pagava quilzentos dólares por mês para as despesas de sua família, e que os pagamentos quando veio para os Estados Unidos.

Pela sua parte o advogado de Medina afirmou ontem que essas acusações de propriedade eram fruto de "complot" de um partido político venezuelano contra o ex-presidente da Venezuela.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DEJALALA BAYAR

Ankara, 21 (F. P.) — Informam os círculos políticos turcos que o governo norte-americano teria convidado o presidente de Jala Bayar, há algumas semanas, para visitar Washington.

Acreditam os mesmos círculos que o presidente indiano não deu a conhecer a sua resposta, mas se fosse positiva essa resposta, a viagem não se realizaria antes do mês de maio próximo.

DISCOS VOADORES NA CALIFORNIA

Long Beach — Califórnia, 21 (F. P.) — Diversas pessoas que residem na região de Long Beach, Califórnia, declararam ter visto, no notitecer de ontem, misteriosas bolas de fogo, voando durante quinze minutos.

Segundo esclarecimentos de um testemunho do fato, uma das bolas desceu na direção da terra em linha reta e depois começou a descer zig-zagueando, subiu e desapareceu no céu.

ATOS RELIGIOSOS FRANCISCO CHAGAS

(CHICO)

A família Vergine de Abreu compungida com o falecimento de seu velho empregado e amigo CHICO, comunica que o enterro sairá da Capela Real Grandiosa do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole hoje dia 22, às 17 horas. (32814)

BODAS DE PRATA AMELIA MESEDES DE VASCONCELOS PEREIRA

JOAQUIM DE VASCONCELOS PEREIRA

Convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de Ação de Graças pelo 25.º aniversário de seu casamento, na Igreja da Candelária, sábado, dia 23 do corrente, às 11 horas. (32752)

Oswaldo A. Werneck da Rocha

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Franco Werneck da Rocha, Newton de Lima Cubos, senhora e filha; Paulo Arnaldo da Cunha e senhora, Lúcia Werneck da Rocha e Vera Werneck da Rocha, Anna A. Werneck da Rocha, Josué A. Werneck da Rocha, senhora e filha, Fernando W. R. Garcia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento, do seu querido esposo, pai, sogro, irmão e avô, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 23, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. A família enlutada pede dispensa de pezoas.

EXPEDICAO BELGA AO CHACO

Bruxelas, 21 (F. P.) — Uma expedição belga partirá hoje para o Grande Chaco, onde tentará entrar em contato com as tribos de índios que habitam esse vasto território.

A expedição é dirigida pelo cineasta Marcel Roos, conhecido por suas viagens a Mato Grosso, no Brasil, que agora obteve autorização das autoridades paraguaias para penetrar, em companhia de sua esposa, naquela região colocada sob controle militar.

Entre as tribos que conta visitar figuram os índios "Mocós".

O presidente Anibal Pelon convidou para a tarde de ontem o Sr. Paulo Globman para exercer as funções de Secretário Geral da F. M. B. O Sr. Globman foi recebido pelo presidente Anibal Pelon, que lhe entregou uma aquilão de valor, pelo qual Globman é possuidor de credencial que lhe dá acesso a sua presença no importante cargo.

INTERCAMBIO COMERCIAL RUSSO — JAPONICO

Tóquio, 21 (F. P.) — Anunciou-se no Ministério do Comércio Exterior que o grande quartel-general de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Segundo o comunicado, o Ministério do Comércio Exterior de Tóquio autorizou a importação de produtos japoneses para o Brasil, sob o pretexto de que o Brasil é um país amigo.

Viúva João Pessoa

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MARIA LUIZA GONÇALVES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, cheia de consternação e de saudade, convida todos os seus parentes e bons amigos para as sagradas missas de 7.º dia, que serão celebradas em sufrágio da alma boníssima, na CATEDRAL METROPOLITANA, amanhã, dia 23 de fevereiro, às 10 horas da manhã, agradecendo antecipadamente a todas as manifestações de pesar.

DR. SEVERINO DE MOURA CARNEIRO

Braziliense de Moura Carneiro e Severino de Moura Carneiro Filho, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e parentes, o falecimento do seu idolatrado esposo e pai DR. SEVERINO DE MOURA CARNEIRO, ocorrido ontem, às 12 horas, nesta capital, e convidam-nos para o seu sepultamento, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela da Real Grandiosa, para o cemitério de São João Batista, antecipando-se profundamente agradecidos por esse ato de solidariedade cristã. (5893)

MISSA DE SÉTIMO DIA EM SUFRÁGIO DA ALMA DA EXMA. SENHORA

Carolina Wille Lupion,

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

Deputado Pedro Firmann Neto e senhora, Abelardo Melo e senhora, Libino dos Santos Pacheco, senhora e filha, Carlos Victor Breithaupt, senhora e filha, Oswaldo Queiroz, senhora e filha, Josias Freire Sant'ago e senhora, e Laureano Baeta Neves, convidam os seus amigos para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, a missa em sufrágio da alma da pretaada progenitora dos seus prezadíssimos amigos, Exmas. Senhoras Elza e Maria de Jesus, João, Pedro, José, Moisés e David Lupion. Por este ato de caridade cristã, desde já agradece.

MISSA DE SÉTIMO DIA EM SUFRÁGIO DA ALMA DA EXMA. SENHORA

Carolina Wille Lupion,

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

A Diretoria do Centro Paranaense, convida os seus distintos sócios e amigos, para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, a missa em sufrágio da alma da pretaada progenitora do seu sócio benemérito Sr. Moisés Lupion, e dos seus prezados amigos, Exmas. Sras. Elza e Maria de Jesus, João, Pedro, José e David Lupion. Por este ato de caridade cristã, desde já agradece.

MISSA DE SÉTIMO DIA EM SUFRÁGIO DA ALMA DA EXMA. SENHORA

Carolina Wille Lupion,

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

Mineração de Carvão Norte do Paraná S. A., convida os seus amigos para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas da manhã, na Igreja Santa Cruz dos Militares, a missa em sufrágio da alma da pretaada progenitora dos seus prezados diretores, senhores Pedro e David Lupion. Por este ato de caridade cristã, desde já agradece.

MISSA DE SÉTIMO DIA EM SUFRÁGIO DA ALMA DA EXMA. SENHORA

Carolina Wille Lupion,

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

"Indústrias Brasileiras de Papel S. A.", convidam os seus amigos para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, a missa em sufrágio da alma da pretaada progenitora do seu prezado diretor Sr. Pedro M. Lupion. Por este ato de caridade cristã, desde já agradece.

MISSA DE SÉTIMO DIA EM SUFRÁGIO DA ALMA DA EXMA. SENHORA

Carolina Wille Lupion,

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

M. Lupion & Cia. (filial do Rio de Janeiro), convidam os seus amigos para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, a missa em sufrágio da alma da pretaada progenitora dos seus prezados diretores, Srs. Pedro e David Lupion. Por este ato de caridade cristã, desde já agradece. (31315)

SARAH RODRIGUES CALDAS

(30.º DIA)

Mancor Rodrigues Caldas e seus sobrinhos Sergio, Mauro e Rodrigo; Alayde Modesto Leal, filhos, genros e noras; Carlos Rodrigues Caldas senhora, filhos, genros e noras; Viúva Cyro Alves de Carvalho filhos e noras; Servulo Alves de Carvalho senhora e filhos; João Rodrigues Caldas, Viúva Luiz da Rocha Miranda, filhos, e noras; José Pompeu e senhora; Alfredo da Fonseca Guimarães senhora, filhos, genro e noras; Carmen de Rezende; Floriano Peixoto Ramos senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º que em intenção da alma de sua saudosa e querida SARAH, será celebrada hoje, 6.ª-feira, dia 22 às 10 horas, no altar-mór da Candelária. (31996)

Caçambas com rodas e pneus para serviços de

romagem, especiais para concreto ou outras indústrias. — Rua Maris e Barros 116. (58445)

AR CONDICIONADO "PHILCO"

Em estado de novo, próprio para sala, dormitório, consultório. Vende-se pelo preço de Cr\$ 13.000,00, rua Visconde de Cairu 54 — Tel. 28-8362. (14054)

CARNIVAL

Vende-se vestidos para baile e algumas fantasias. Tel.: 27-3653. (3688)

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS EMPREGADOS PÚBLICOS LIMITADA

De acordo com o artigo 19.º, item 1.º e para os fins do artigo 20.º, alínea "C", convoco a Assembleia Geral para o dia 15 de março próximo, às 20 horas, na sede social, para eleição de cargos vagos no Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1952. FRANCISCO DE PAULA GOMES DA SILVA Presidente em exercício (96862)

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA ÓTICO — PRÁTICO

Continuam abertas, no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, a rua Santa Luzia n.º 685, 2.º andar, até o fim deste mês, as inscrições para os candidatos a exame de ótico-prático, de acordo com a portaria n.º 24, de 29 de janeiro de 1952, do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

1.ª e 2.ª CONVOCAÇÕES DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA São convocados os Senhores Sócios para a sessão da Assembleia Geral Ordinária na sexta-feira, 4 de março de 1952, às 14 horas, na sede da Avenida Nilo Peçanha n.º 30, andar, em 1.ª convocação às 10 horas, na forma do disposto no art. 26 dos Estatutos, não havendo quórum, será a sessão instalada às 10 horas com qualquer número de sócios presentes, para o fim de tomar conhecimento e julgar o relatório da Diretoria, as contas e o balanço da Tesouraria referentes ao exercício de 1951, para preencher o cargo de Dr. João César da Fonseca Vaz e para nomeação de Sócios Beneficentes.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. Dr. Caldas Brito — Diretor-Presidente. (96862)

Luiz Carlos A. L.P. 2

ten. av. da Reserva Fernando
Alra Guimarães, 2.º ten. mee. av.
tes. rein. Jerônimo Machado de
Castro; 2.º ten. av. da Reserva João
de Lira Junior; peço da da fa-
lida do falecido ten. cel. av. An-
dria de Rezende Furtado; reserva-
da Fernando da Silva Novais, Mi-
n. Marques da Cunha, Frazão o
Silva e Mario Wilson Costa, sen-
do o penúltimo, munido de três
fotografias de tamanho 3x4, e o úl-
timo, munido de quatro fotografias.

IMPORTANTES SEGREDOS
são revelados pelas
publicações

Hata, 21 (F.P.) — Um jovem holandês de 23 anos, Rudolf Das, acaba de revelar que comunicara pessoalmente à revista especializada "Interview", que se publica em Gâmbra, os planos e características do novo protótipo britânico "Swift". Como se sabe, a imprensa britâ-

Rudolf Das, que tem a profissão de desenhista, explicou simplesmente, e acanhadamente atentamente:

Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, que reproduziam no todo ou em parte os planos subscritos e

em parte os planos elaborados e fotografias de novos aparelhos em construção, havia conseguido reunir os planos e característicos de cada britânico "Swift". Apresentou o desenhista, modestamente, que qualquer pessoa e par de olhos de aviação seria capaz de fazer o mesmo.

DATA HISTÓRICA

CO CIVIL
of Inchyre, ex-subsecretário
-Bretanha.

aproximadamente 800 km. a hora,

En voel, num "Comet", de Londres através da Holanda, depois através da Bélgica até a costa oeste da França; tomamos depois a direção do norte para os Midlands industriais da Grã-Bretanha, voltando ao aeroporto, através da maravilhosa montanha.

minutos. Vamos sem ruído, sem vibração e muito confortavelmente. O helicóptero faz um borboleio na cabine

Anda se acordou 2 ou 3 anos antes que os "Comet", aparelhados com mais pesantes motores "Rolls-Royce Avon", a jato, circulem no percurso do Atlântico Norte, mas

Quando esse dia chegar, creio que todos os que se utilizarem desses aparelhos ficarão, como eu mesmo fi-

Se a Grã-Bretanha tem a glória de estar na vanguarda do progresso no domínio da propulsão a jato, deve aos abelhões de um pequeno número de homens que tinha a fé, quando outros nada esperavam. A esses homens, deve-se a homenagem de ter utilizado, há cerca de 10 anos e meio,

primeiro voo experimental de um
vião a jato. O "Gloster — White,
-28" dominou o ar em 15 de maio
de 1941. Lembra-se lá de visto anos

1947. Rememorei-me ao visto total das condições extremas de segredo e segurança, durante a guerra. O homem a quem se deve esse imenso progresso da aviação é o comodoro do R. Sir Frank Whittle, atualmente conselheiro de honra, em assuntos de motores a jato, para a "BOAC" e um dos primeiros motores se encontra agora no Smithsonian Institute em Washington, DC. Esse motor foi

aviado nos Estados Unidos em outubro de 1941, a pedido do governo americano, a fim de permitir a seus

Enquanto o "Comet" voará nos grandes percursos britânicos, o "Viscount" circulará entre a Inglaterra e o resto da Europa, com grande re-

O importante ano de 1952 marcará

...anda um acontecimento interessante. O protótipo do "Bristol - 175" a turbo-hélice, deveria voar antes de dezembro. Encomendou-se uma esquadrailha desse modelo, e espera-se que as entregas comecem em 1954. O primeiro terá 74 lugares e outra versão diferente, com cerca de 100 lugares, oferecerá aos passageiros um alto standard de classe turista a preços vantajosos. Uma milícia de pri-

Os transportes aéreos internacio-

rápido, tendo adotado o sistema de um "tráfego aéreo em massa, a preços vantajosos, ao invés de contar com um número limitado de viajantes de luxo, abriram as possibilidades quase ilimitadas no ponto de vista do número de passageiros. Basta as companhias de transportes proporcionarem as oportunidades convenientes, a preços acessíveis, e um público que está ansioso para viajar por via aérea, encontra-se pronto para responder."

A contribuição da Grã-Bretanha

MODIFICAÇÕES NO COMANDO DA AERO-

NAUTICA

O presidente da República assinou ontem diversos decretos na Aeronáutica:

Exonerando das funções de Adido Aeronáutico em Paris, Londres e Madrid, o brigadeiro Henrique Fleiuss.

Exonerando do comando da 3.ª Zona Aérea o brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Mello.

Exonerando de Diretor Geral da Aeronáutica Civil o brigadeiro Henrique Dyott Fonte-

Assim vemos confirmada a notícia que divulgamos sob o título acima, nesta secção, na edição de 10 do corrente.

NO GABINETE DO MINIS-
TRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura recebeu para despacho, no seu gabinete, o maj. brig. Vasco Alves Secco, chefe do Estado-Maior, e o cel. av. eng. Jussara Fausto de Sousa, diretor de Engenharia da Aeronáutica.

CIA. DE SEGUROS

Argos Fluminense
FUNDADA EM 1943
ALFANDEGA, FIEDICÍO PRÓPRIO
RIO DE JANEIRO

100